

## **ELISA FRANCISCO PEREIRA: uma vida dedicada a família.**

Por Leda Figueiredo Rocha do Lago



Popularmente conhecida por “**Zizinha**”, nasceu em São Gonçalo-BA, em 31 de janeiro de 1929, filha de Vicente



Alves Pereira e Marcolina Pereira da Silva. No ano de 1923/ 24, veio o senhor Vicente, junto com o cunhado José

Antônio Pereira, que adquiriu uma pequena propriedade na barra do rio Coité, chegando aqui e conhecendo as condições do local, retornou até a Bahia para buscar a família que por lá havia deixado e junto trouxe outras famílias, após divulgar as qualidades da região. A família de Zizinha saiu da Bahia em 17 de maio de 1935, época em que ela estava com seis anos de idade. Sua família veio em comitiva, junto com outras famílias que viajaram a cavalo até Mato Grosso, passando por Goiás e chegando em Lageado Guiratinga, gastando 04 meses para realizar a viagem, onde ficaram por



mais de um mês trabalhando e dando um tempo para que dona Marcolina se recuperasse, ou fortalecesse, visto que nessa localidade deu a luz ao filho Francisco Solano. Passado o resguardo, seguiram viagem rumo aos garimpos de Poxoréu.

Dona Elisa Francisco Pereira (Zizinha) pertence a uma **família de muitos membros, tendo seus pais 15 filhos; dez homens e cinco mulheres: Pompílio, Perílio, Vicent e, Vital, Perciliano( Preto), Francisco Solano, Elisa(Zizinha), Erondina, Carmesinda ( Santinha), Avelina e Maria( do sr. Cornélio).**

( foto: Jovem “Zizinha”)

Aqui chegando, a família de d. Zizinha foi morar na barra do Alto Coité, em terras do tio José Antônio Pereira. Lá plantavam roça, criavam animais e garimpavam. Os serviços domésticos incluíam: lavagem de roupas e vasilhas, limpeza da casa, cozinhar, socar arroz no pilão, arrumar as lamparinas, etc. Todos os serviços eram distribuídos entre Zizinha e as irmãs. Logo Zizinha veio morara na cidade de Poxoréu. Veio morara na casa do irmão Pompílio para estudar no Externato São José, local onde estudou até a quinta série. Se recorda das freiras Alzira Bastos e Zoé. Não prosseguiu com os estudos porque em Poxoréu não havia escola que ofertasse além do 5º ano iniciais do Ensino Fundamental, somente no ano de 1969, com a criação do Ginásio 7 de Setembro, a população poxoreense pode assegurar aos seus filhos a continuidade dos estudos nos anos Finais do Ensino Fundamental, antigo Ginásio e Ensino Médio, o que naquela época era chamado de científico.

Quando terminou o ensino primário, as freiras convidaram Zizinha para ir morar em Campo Grande no colégio das freiras, onde estudaria e se tornaria uma freira. Ela não aceitou a proposta e continuou em Poxoréu, na casa do irmão Pompílio, onde anos mais tarde conheceu **Holdrado Francisco Pereira**, com quem passou a namorar e com quem se casou em **25/11/1947**, época em que Zizinha estava com **19 anos e Holdrado tinha 20 anos. Senhor Amarílio Bento de Brito foi o juiz de paz, Frutuoso foi o escrivão e Etelvino e dona Pequena os padrinhos de Zizinha.**



O casamento aconteceu na igreja, depois os noivos foram homenageados com uma festa na casa da noiva, na Barra do Alto Coité.

O casal **Zizinha e Holdrado**, moraram por uns 03 anos na região da Barra do Alto Coité. Depois no próprio distrito do Alto Coité, até o ano de 1956, quando se mudaram para a cidade de Poxoréu. Nessa época disse Zizinha que o esposo tocava garimpo e já comprava diamantes. Tinha o hábito de sair montado a cavalo para visitar outros garimpos e durante as visitas comprava os diamantes que lhe oferecessem.

A família Holdrado Francisco Pereira se mudou para a cidade de Poxoréu, fixando residência na rua Bahia, esquina com a rua Pará, mais tarde construiu uma casa

melhor e mudou-se para a casa ao lado esquerdo, vendendo a anterior para Sr. Joaquim Ribeiro e dona Leonor.

Dona Zizinha se recorda de ter como vizinhos **Joaquim Torres e sua esposa**, bem como o professor **João Torres**, irmão de Joaquim Torres. Havia naquela região grandes mangueiras, a casa da família Torres e a escolinha.

O casal Holdrado e Zizinha tiveram 03 filhos, todos nasceram em Alto Coité, residiam em frente à casa que atualmente mora a ex veradora Bia: **Nivaldo, Neurisvaldo e Reinaldo**. Zizinha não deu à luz mas se tornou mãe de coração de uma única filha: **Sara Daniela**, a filha e a companheira de Zizinha, principalmente após a viuvez. Porém, a casa era sempre



cheia. Além dos quatro filhos, moravam com o casal os sobrinhos: Edvaldo (filho de Preto), Dora e Divina (filhas de Maria e Cornélio)



**Acima:** foto de Dr. Nivaldo, Neurisvaldo e Dr. Reinaldo)

**Ao lado:** foto de Elisa( dona Zizinha, com a filha Sara Daniela e a neta Juliane.

Os filhos estudaram aqui até terminar o ensino primário depois saíram. Nivaldo e Neurisvaldo foram para o Rio de Janeiro e Reinaldo foi estudar em Campo Grande. Dona Zizinha visitou os filhos, enquanto por lá estavam; se recorda que viajou de avião para o Rio de Janeiro. Em Poxoréu, pousava o avião da

companhia Nacional. Ao perguntar para dona Zizinha o que havia na antiga Poxoréu, que hoje ela se recorda com saudade. Respondeu me prontamente que a saudade que ela sente é do esposo Holdrado, homem muito bom e esposo maravilhoso com ela, com os filhos, sobrinhos e netos.

Zizinha participou ativamente da sociedade poxoreense, junto a outras mulheres da época, a exemplo de Eunilce Sol, Lurdes e outras, no Clube Lions, realizando campanha de assistência às famílias carentes da cidade. Informou que na Poxoréu antiga não havia água encanada nem luz elétrica. A água consumida nas casas era comprado de vendedores que passavam a exemplo de Manoel Cego e também Carlão.

Zizinha disse não ter tido trabalho para criar os filhos, todos eram muito obedientes e ajudavam nos serviços de casa, conforme ela determinava. Nivaldo e Reinaldo se formaram em medicina, Neurisvaldo formou-se em Física. Sara formou-se em....

**Ao Lado:** Dona Zizinha, o genro Adilson, a filha Sara e a neta Juliane.

Os filhos de Dona Zizinha lhes deram 10 netos:

**Nivaldo e Luciana:** Fabiano( morreu criança), Augusto ( in memoriam), Ana Elisa;

**Neurisvaldo e Márcia Sônia:** Neurismar, Rodrigo e Holdrado;

**Reinaldo e Dora:** Maria Júlia e Maria Elisa;

**Sara e Adilson:** Julianne;

Estes netos lhes deram 10 bisnetos:

**Netos de Nivaldo:** Alexandre, Heitor e Valentina;





**Netos de**  
**Neurivaldo ( Dandão):**  
Lara Beatriz, Gabriel,  
Márcia Sofia e Valmir;

**Netos de**  
**Reinaldo:** Luma e Chiara;

**Neto de Sara:**  
Henrique;

**Legenda:** Homenagem da Administração Pública ao PSF II – denominado de PSF DR.  
**NIVALDO FRANCISCO PEREIRA**

### **HOLDRADO FRANCISCO PEREIRA**



Natural de Campos de São João, BA, povoado pertencente ao município de Palmeiras, próximo a Lençóis na Chapada Diamantina. Nasceu em 14/02/1919 e faleceu em 14/06/2004 , VÝTYMS DE UM EFYSEMA PULMONA , filho de Ramiro e dona Maria Clara. Holdrado veio para Poxoréu, numa comitiva, junto a outros amigos, dentre eles se destacam: Manuel Mendes; bolicheiro do Coité , João e Manoelzinho. A viagem da Bahia a Mato Grosso durou 6 meses e no percurso trabalhavam para obter recursos que pudessem ajudar nas despesas da viagem

Aqui chegando, trabalhou pouco tempo no garimpo, logo em seguida se dedicou a compra e venda de diamantes. Após o casamento, foi buscar a família na Bahia. De lá trouxe o pai, a mãe e a irmã Eulina. Que aqui chegando foram morar no Alto Coité.

O meio de transporte usado por Holdrado para andar pelos garimpos de Buritizal, Corguinho, Raizinha, Barra do Coité, São João e outros, era um burro. Holdrado, colocava um revólver na cintura e o dinheiro num alforje, andava por todos os garimpos comprando diamantes e conversando com garimpeiros e todos sabiam que



na ida levava dinheiro e na volta trazia diamantes. Todavia, nunca foi assaltado ou abordado por alguém que quisesse importuna-lo. Naquela época havia muito respeito, honestidade era um valor cultivado, a punção a quem roubasse era muito severa. Um ladrão descoberto em área de garimpo, pagava com a própria vida. A exemplo de Holdrado faziam outros compradores de diamantes que andavam pelos garimpos.

Holdrado apesar de não participar de festas, quando era convidado, ele colaborou financeiramente na construção do Damante Clube, a exemplo de muitos

outros da época. No período em que comprou diamantes, ele sempre tocou garimpo, forneciam alguns garimpeiros. No garimpo do Abílyo Fernades teve garimpeiro por um bom tempo, ficava na região do Buritizal, onde depois pertenceu ao Chibiu. Local de muito diamante.



Holdrado tinha a primeira vista de alguns garimpos. Isto é, ele tinha a preferência em ser o primeiro comprador a avaliar os diamantes desses garimpos e dar o preço para comprar dos garimpeiros, somente depois dele avaliar, se não fizessem negócio, é que os garimpeiros poderiam procurar outro comprador para seus achados. Era o primeira vista dos garimpos: Barra do Coité e Buritizal.



Holdrado era um homem dedicado ao trabalho e à família, estudou até a segunda série primária. Porém, tinha incrível habilidade em fazer cálculos. Ensinava os filhos os deveres escolares.

Holdrado comprava diamantes na região de Poxoréu e seu irmão Manoel Pereira comprava em Nortelândia. Os diamantes

eram vendidos para Sebastião de Castro, que morou em Poxoréu, depois mudou se para o Rio de Janeiro.



Sebastião de Castro foi o intermediador para que alguns jovens de Poxoréu fossem estudar no RJ. Dentre eles: Nivaldo Francysco Pereira , César Menezes, Diocleciano, Querginaldo. Tinham na pessoa de Sebastião de Castro como referência em ocasião de

algumas ocasiões. Na ausência dos pais, era Sebastião quem os socorriam nas

necessidades financeiras. Pois, ele sabia que chegando em Poxoréu os pais dos jovens se responsabilizariam em repor os gastos que tivera com os filhos que se encontravam no RJ.